

A INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS EM SAÚDE - PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DA UNIVATES.

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O presente projeto é uma proposta interdisciplinar, que visa a formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente através do enfoque da integralidade da atenção. Busca oportunizar aos estudantes da área da saúde experiências que contemplem as Diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. Enfatizando a integralidade da atenção e a interdisciplinaridade, procura-se fazer um trabalho conjunto entre docentes e acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina e Nutrição, profissionais de saúde do bairro e os usuários da rede. As visitas domiciliares são realizadas em conjunto com os estudantes do curso de Fisioterapia que integram os projetos de “Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos” e “Atendimento fisioterapêutico residencial a pacientes geriátricos”.

Ao receber a indicação de um novo paciente, a partir do grupo de Estratégia de Saúde da Família do bairro Santo Antônio, são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, profissionais de saúde, cuidadores e pacientes, bem como de identificar e mapear as necessidades e demandas destes últimos em relação aos cuidados em saúde. Posteriormente, os casos acompanhados são discutidos em equipe e são elaborados projetos terapêuticos interdisciplinares, com enfoque na integralidade. Ainda, são propostas atividades de grupo, objetivando a integração dos cuidadores, pacientes, profissionais de saúde do bairro, acadêmicos e professores. Desta forma, estimula-se o trabalho em equipe entre acadêmicos de cursos da saúde e promove-se melhoria na qualidade de vida da população atendida.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto tem como objetivo integrar estudantes e professores dos cursos da saúde do Centro Universitário Univates, bem como com os profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família do bairro Santo Antônio.

No primeiro momento as atividades consistiram em estabelecer e estreitar os laços entre estudantes, estagiários, professores, profissionais de saúde, cuidadores e pacientes. A partir deste relacionamento, os estudantes identificam e mapeiam, em conjunto com os professores envolvidos e os profissionais de saúde, as principais necessidades referidas pelos usuários e cuidadores, bem como quais são as demandas mais significativas em seus cotidianos.

Neste momento do Projeto os casos acompanhados estão sendo discutidos semanalmente em equipe (alunos e professores) e projetos terapêuticos interdisciplinares, com enfoque na integralidade (Sistema Único de Saúde - SUS), são elaborados. Ao final de cada dia de visita os alunos registram dados relevantes no caderno de cada paciente, para que assim possamos ter a evolução de cada caso.

O terceiro momento do projeto consistirá em propor atividades de grupo no bairro Santo Antônio. Serão parceiros nesta análise e construção de propostas os serviços e entidades que já atuam no bairro, de acordo com as necessidades que eleitas como prioridades pelos usuários e equipes envolvidas. As atividades propostas ocorrerão em local apropriado e pré-

agendado pela equipe executiva do Programa de Ações Comunitárias da Univates - PAC UNIVATES. Nestes momentos, os estudantes e docentes realizarão rodas de discussão com os profissionais e com os sujeitos envolvidos nos projetos, bem como oficinas e espaço para a discussão de casos que sejam de interesse dos sujeitos.

3. EFEITOS ALCANÇADOS

Podemos observar em nossa experiência que trabalhar de forma interdisciplinar requer a problematização de práticas instituídas que constituem nossos saberes em cuidados em saúde. Sabemos que o conceito de saúde a partir de 1988, pela própria constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia-se promovendo a ampliação do nosso campo de olhar entendendo a saúde de forma mais complexa. Percebemos que apesar das discussões teóricas nossa prática de início foi dicotomizada. Com o trabalho desenvolvido no Bairro Santo Antônio em Lajeado, as voluntárias do curso de enfermagem realizavam orientações mostrando as formas corretas de realizar curativo e limpeza de feridas. As alunas do curso de psicologia realizavam escuta dos pacientes, seus cuidadores e familiares. Percebemos que as visitas possibilitam que o cuidador / paciente consiga conversar com uma pessoa diferente, que não faz parte de seu cotidiano, proporcionando assim pensar sua relação de sujeito - cidadão e seu papel na constituição de sua saúde, da saúde familiar, da saúde de sua comunidade. Com as voluntárias do curso de farmácia os moradores recebiam orientação para guardar de forma adequada os medicamentos, reforço na utilização prescrita e troca de informações sobre o uso de medicamentos naturais (chás). As estudantes de nutrição orientavam os pacientes em como ter uma alimentação saudável de forma que os usuários percebessem a relação entre alimentação e qualidade de vida. Os alunos de fisioterapia, que no momento inicial pertenciam aos projetos que serviram de porta de entrada para as outras áreas de conhecimento, trabalhavam em intervenções clínicas em função da cronicidade das patologias dos pacientes. Os alunos da Biomedicina num primeiro momento demonstraram vontade de coletar dados, mas conseguimos mostrar que a proposta do Projeto de Ações Interdisciplinares é realizar o reconhecimento do contexto social que as pessoas estão inseridas e, para posteriormente planejar as formas de intervenção.

No espaço para discussão dos casos, começamos a perceber que a integração não poderia ser apenas no momento da troca de informações, mas na ação da equipe, no atendimento ao paciente, usuário, familiar. O foco não apenas na doença, mas, nas possibilidades de que cada um daqueles encontros pode ser transformador para todos os sujeitos participantes. Assim, não apenas aprender sobre o paciente, mas também sobre a forma de trabalho do colega, como ele constrói essa intervenção de outra área de saber sobre o mesmo sujeito e que afeta o meu fazer! Estamos construindo.

Cabe salientar que entramos na comunidade do “outro” e que estes, trabalhadores em saúde, moradores e pacientes nos esperam, nos recebem muito bem, sentimos que já temos nosso lugar ali. Conseguimos perceber que a relação dos pacientes com a doença, por ser crônica, na maioria dos casos, faz com que eles muitas vezes sejam a referência para a família, fazem com que sejam visitados, vistos, cuidados, movimentam as casas! Com as nossas visitas os cuidadores também recebem atenção, fazendo com que notem a

importância de cuidar de si e de sua saúde; começam a entender que muitas vezes é preciso se dar atenção para assim lidar melhor com a família e com o cotidiano, desta forma, por exemplo, muitos pacientes (cuidadores) puderam falar de si, da sua alimentação, expectativas, dúvidas, partilhar de suas vidas conosco.

Sabemos que nossas ações ainda são colocadas de forma separada, mas sempre as visitas são feitas em quartetos, compostas de cursos diferentes, onde as informações se complementam e a interdisciplinaridade começa a acontecer.

4. RECOMENDAÇÕES

Em 2009 foram realizados 133 (cento e trinta e três) atendimentos, conforme descritos nos diários de campo, com a participação de 19 (dezenove) alunos voluntários dos cursos da saúde. Foram atendidos semanalmente seis pacientes e a participação de um aluno bolsista.

Foram realizadas quatro reuniões com a equipe do Projeto, nas quais foram abordadas questões sobre saúde / doença, relações familiares e quatro discussões de casos para definir ações conjuntas e sentimentos da equipe em relação ao trabalho desenvolvido e duas capacitações para os agentes de saúde, de acordo com a demanda solicitada pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Semanalmente uma professora acompanha os alunos no bairro, esta realiza visitas nas residências com o propósito de reavaliar os pacientes, direcionar o tratamento, orientar cuidadores e demonstrar técnicas para abordagem, de acordo com as condições do ambiente doméstico, estimulando a criatividade dos estagiários na realização de procedimentos e técnicas interdisciplinares.

Neste ano de 2010, até o mês de maio contabilizamos aproximadamente 120 (cento e vinte) atendimentos, com a participação de 35 (trinta e cinco) alunos voluntários dos cursos da saúde, atualmente atendemos 13 (treze) famílias. Realizamos três reuniões com discussão de caso, e a realização de reuniões semanais e mensais para discutir as práticas realizadas, e uma capacitação aos agentes de saúde esta programada para junho de 2010.

Com as reuniões realizadas mensalmente é possível verificar que o Projeto possibilita aos alunos voluntários a inserção e interação com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. Com a interação interdisciplinar (psicologia, enfermagem, nutrição, biomedicina, farmácia, fisioterapia) é possível problematizar e também implementar a teoria aprendida em sala de aula e vivenciar situações reais de trabalho, aprofundar os conceitos de saúde coletiva e desenvolver práticas de saúde solidárias e humanísticas. A execução deste Projeto propiciou a elaboração de um novo projeto de pesquisa que visa pensar a saúde do trabalhador na Estratégia de Saúde da Família.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade, saúde, integralidade,